

PERSPECTIVAS DO USUÁRIO DE CRACK AO TÉRMINO DO TRATAMENTO EM COMUNIDADES TERAPEUTICAS QUANTO A SUA REINserÇÃO SOCIAL¹

Analu Schnorr²
Adriana Raquel Binsfeld Hess³

RESUMO

O uso de *crack* vem ganhando destaque na mídia por ser um fenômeno surgido a pouco mais de vinte anos e já se configura como uma epidemia no Brasil. O grande número de usuários de *crack* representa um problema de saúde pública, comprometendo relações familiares, profissionais e relacionais destes. Esse estudo investigou as perspectivas dos usuários de *crack* quanto a sua reinserção social. A amostra foi composta por dez dependentes químicos do sexo masculino com idades entre 19 e 37 anos, internados em comunidades terapêuticas em processo de ressocialização. Foram utilizadas entrevistas semiestruturadas gravadas, transcritas e analisadas através da Análise de Conteúdo. Os principais resultados mostram que estudar, trabalhar com dependência química e corresponder às expectativas da família aparecem como principais objetivos desse período de readaptação. Outras preocupações bastante enfatizadas referem-se a resgatar e conseguir aceitação da família, fazer novas amizades e se afastar das antigas (parceiros de uso). Quanto à vida profissional, a maioria cita trabalhar com recuperação como uma possibilidade. Entre as estratégias de reinserção foram citadas trabalho comunitário, buscar Deus e Igreja, frequentar ambientes saudáveis. Quanto às ações frente à fissura, citaram ligar e/ou conversar com amigos. Esses resultados indicam que são vários aspectos que cercam a reinserção social do dependente de *crack*. Acredita-se que esse trabalho possa auxiliar em termos sociais, pois aponta diversos fatores que cercam a recuperação de dependentes químicos. Esse conhecimento é relevante para que possam ser desenvolvidas novas técnicas para auxiliar na fase de recuperação.

Palavras-chave: Crack, Comunidade Terapêutica, Reinserção Social.

¹ Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara, como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão II.

² Acadêmica do Curso de Psicologia da FACCAT. Endereço Postal: Rua Candido Portinari, 49 Parobé-RS. Email: aschnorr@bol.com.br

³ Psicóloga, Mestre em Psicologia Clínica, Doutoranda em Psicologia (UFRGS), Docente do Curso de Psicologia da FACCAT e Orientadora do Trabalho de Conclusão. Endereço Postal: Avenida Oscar Martins Rangel, 4500, Taquara-RS. Email: adrianabinsfeld@gmail.com